



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
Exercício 2003

Curitiba, Paraná
Fevereiro de 2004

Apresentação

O presente relatório de atividades sintetiza os resultados obtidos pela Fundação Araucária, no atendimento às diretrizes e programas necessários ao apoio à comunidade científica e tecnológica do Estado do Paraná, decorrentes do Plano de Trabalho discutido e aprovado pelo seu Conselho Superior em fevereiro de 2003.

Em seus quatro tópicos, o relatório destaca ações voltadas à produção científica e tecnológica, à formação de pesquisadores e à disseminação do conhecimento científico e tecnológico, visando satisfazer demandas de interesse para a comunidade paranaense, em consonância com as políticas governamentais.

No tópico I são relatadas as ações de fomento ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural realizadas em 2003.

No tópico II são descritos os resultados e benefícios proporcionados por projetos de pesquisa básica e aplicada e de extensão rural em Vilas Rurais, que foram financiados em anos anteriores e encerrados em 2003.

No tópico III são apresentadas informações sobre a política de parceria estabelecida com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) por intermédio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), cujos projetos serão implementados em 2004.

Finalmente, no tópico IV são relatadas medidas realizadas para aprimorar os processos administrativos e operacionais na Fundação.

I. Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Cultural

No ano 2003, a Fundação Araucária apoiou 786 projetos nas diversas modalidades de fomento realizadas.

O fomento ao desenvolvimento científico, tecnológico e cultural abrangeu 3 linhas de ação consolidadas em 8 Programas:

Fomento à Produção Científica e Tecnológica:

- Programa de Apoio à Pesquisa Básica e Aplicada
- Programa de Apoio à Instalação de Recém-doutores

Formação de Pesquisadores:

- Programa de Apoio à Pós-graduação Stricto Sensu
- Programa de Apoio a Mestrados Interinstitucionais
- Programa de Apoio à Cooperação Científica Internacional

Disseminação Científica, Tecnológica e Cultural:

- Programa de Apoio à Organização de Eventos Técnico-científicos e Culturais
- Programa de Apoio à Participação em Eventos Técnico-científicos e Culturais
- Programa de Apoio a Publicações
- Programa de Apoio à Extensão Universitária em Vilas Rurais.

O conjunto de projetos apoiados totalizou um repasse financeiro de R\$ 5.035.506,00 (Tabela 1).

Tabela 1. Número de projetos apoiados e valores repassados pela Fundação Araucária em 2003.

Instituição (*)	Nº de projetos	Valor (R\$)	% do Valor
Instituições públicas federais			
UFPR	126	1.090.820,50	21,66
Funpar/UFPr	5	77.294,41	1,53
Funcefet-Pr	28	231.346,50	4,59
Embrapa	2	16.930,00	0,34
Soma	161	1.416.391,41	28,12
Instituições públicas estaduais			
UEL	200	850.144,25	16,88
UEM	160	1.011.239,24	20,08
Unioeste	53	327.492,42	6,50
Unicentro	57	359.581,44	7,14
UEPG	52	323.066,33	6,41
Iapar	19	99.957,50	1,99
Ipardes	4	41.100,00	0,82
IBMP	2	24.371,00	0,48

Fafiuva	4	27.256,76	0,54
FAP	3	15.220,00	0,30
Facipal	2	16.458,90	0,33
Fecilcam	2	9.190,90	0,18
Embap	1	10.377,00	0,21
Soma	559	3.115.455,74	61,87
Instituições do setor privado			
PUC-Pr	24	116.492,00	2,31
Unipar	12	110.718,00	2,20
Cesumar	3	24.453,00	0,49
Genorp/Intuel	2	17.600,00	0,35
SBE	1	19.920,00	0,40
FCPK	2	14.350,00	0,28
SPM	1	10.500,00	0,21
Nesco	1	10.000,00	0,20
Coodetec	1	5.976,00	0,12
Lactec	1	4.500,00	0,09
Outras	18	169.149,85	3,36
Soma	66	503.658,85	10,01
Total	786	5.035.506,00	100,00

(*): Ver em Anexo o glossário de siglas das instituições constantes deste relatório.

Do total de recursos repassados, 28,12% (R\$ 1.416.391,41) foram para instituições públicas federais, 61,87% (R\$ 3.115.455,74) para instituições públicas estaduais e 10,01% (R\$ 503.658,85) para instituições do setor privado.

Programa de Apoio à Pesquisa Básica e Aplicada

O Programa de Apoio à Pesquisa Básica e Aplicada teve por objetivo ampliar e consolidar a capacidade de investigação científica e tecnológica mediante apoio a projetos de pesquisa direcionados ao desenvolvimento científico e tecnológico no Estado do Paraná. O financiamento dos projetos foi feito com recursos do Fundo Paraná, instituído pela Lei 12.020/98.

Conforme consta na Tabela 2, foram contratados 107 projetos de pesquisa no âmbito de 13 Áreas do Conhecimento e mais uma de abrangência multidisciplinar, totalizando R\$ 2.038.354,00 e beneficiando 12 instituições de ensino e pesquisa do Paraná. Desse total, em 2003 foram repassados R\$ 1.586.578,00, restando um saldo de R\$ 441.786,00 que deverá ser repassado em 2004.

Do montante de recursos contratados neste Programa, 41,2% (R\$ 839.303,00) foram para instituições públicas federais, 56,9% (R\$ 1.160.135,00) para instituições públicas estaduais e 1,9% (38.736,00) para instituições de natureza privada.

As Áreas do Conhecimento mais contempladas foram as de Ciências Agrárias, com 25 projetos perfazendo R\$ 502.036,00; Ciências Biológicas, com 14 projetos perfazendo 313.497,00; Química, com 11 projetos perfazendo R\$ 159.177,00; Ciências da Saúde, com 10 projetos perfazendo R\$ 192.499,00 e Engenharias, com 9 projetos perfazendo R\$ 203.508,00. Essa situação reflete as Áreas do Conhecimento onde, historicamente, tem havido maior demanda e, portanto, onde tem se concentrado a vocação científica e tecnológica paranaense.

Programa de Apoio à Instalação de Recém-doutores

O Programa de Apoio à Instalação de Recém-Doutores teve por objetivo incentivar os recém-doutores paranaenses a reintegrarem-se ao ambiente de pesquisa, mediante a concessão de auxílio financeiro que possibilitasse a adequação e melhoria da infra-estrutura e das condições físicas de trabalho das instituições de origem, por meio de projetos de pesquisa básica ou aplicada.

Com recursos do Fundo Paraná, foram contratados 48 projetos totalizando R\$ 599.924,00 e beneficiando 10 instituições de ensino e pesquisa sediadas e atuantes no Paraná, conforme demonstrado na Tabela 3. Em 2003 foram repassados R\$ 570.146,00, restando R\$ 29.778,00 a serem repassados em 2004.

Dentre as instituições beneficiadas, 25,5% dos recursos (R\$ 152.942,00) foram para instituições públicas federais, 73,2% (R\$ 439.090,00) para instituições públicas estaduais e 1,3% (R\$ 7.892,00) para uma instituição de natureza privada.

As Áreas do Conhecimento de maior concentração dos recursos foram: Ciências Agrárias, com 9 projetos perfazendo R\$ 122.580,00; Ciências Biológicas, com 7 projetos perfazendo R\$ 98.648,00; Engenharias, com 6 projetos perfazendo R\$ 87.175,00; Ciências da Saúde, com 4 projetos perfazendo R\$ 50.892,00; Química, com 4 projetos perfazendo 49.837,00 e Matemática, Estatística e Informática, com 4 projetos perfazendo R\$ 44.361,00.

Programa de Apoio a Cursos de Pós-graduação *Stricto-sensu*

O crescimento do número de cursos de pós-graduação nas instituições de ensino superior, em nível de Mestrado e Doutorado, tem sido expressivo e reflete a capacidade intelectual das universidades paranaenses em ofertá-los. Tal expansão, no entanto, não tem sido acompanhada na mesma medida por suporte financeiro oriundo das agências federais. Essa realidade fez com que a Fundação Araucária, cumprindo sua missão institucional, buscasse atuar de forma complementar mediante a implantação de um Programa que visa melhorar o nível de qualificação de docentes e outros profissionais no Estado do Paraná.

O objetivo do Programa foi apoiar com recursos financeiros, os cursos de Mestrado e Doutorado recomendados/reconhecidos pelo MEC/CAPES, nas instituições de ensino superior, públicas e privadas sem fins lucrativos, sediadas no Paraná.

Durante o ano de 2002 foram contratados R\$ 450.767,04 apoiando 10 cursos em 3 instituições. Para assegurar o pagamento de bolsas aos alunos de pós-graduação, em 2003 foram repassados R\$ 286.576,56, equivalentes a 63,6% do montante contratado em 2002 (Tabela 4).

Tabela 4. Programa de Apoio a Cursos de Pós-graduação *Stricto sensu*. Valores contratados em 2002 e repassados por instituição em 2003.

Instituição	Área do Conhecimento	Contratado em 2002	Repassado em 2003*
UEL	Ciências Agrárias	121.052,64	78.248,16
	Ciências Biológicas	51.498,72	25.749,36
	Ciências da Saúde	34.776,96	17.388,48
	Educação e Psicologia	34.776,96	17.388,48
	Letras e Artes	34.776,96	17.388,48
Soma R\$		276.882,24	156.162,96

UEPG	Ciências da Saúde	34.776,96	26.082,72
	Ciências Sociais e Humanas	34.776,96	26.082,72
	Educação e Psicologia	34.776,96	26.082,72
	Engenharias	34.776,96	26.082,72
Soma R\$		139.107,84	104.330,88
UEM	Matemática, Estatística e Informática	34.776,96	26.082,72
Total R\$		450.767,04	286.576,36

(*): Apoio a bolsas de estudo para alunos de pós-graduação.

Programa de Apoio a Mestrados Interinstitucionais

O Programa de Apoio a Mestrados Interinstitucionais teve por objetivo apoiar a qualificação de professores e pesquisadores no nível de Mestrado, nas Áreas do Conhecimento com menor nível de capacitação de recursos humanos, para atender à expressiva demanda das instituições de ensino superior e/ou pesquisa do Estado do Paraná.

No ano 2002 haviam sido contratados dois cursos na Unicentro, sendo outros dois (um na Unicentro e outro no Cefet-Pr) contratados em 2003, perfazendo um total de R\$ 660.000,00. Os repasses financeiros, realizados em 2003 com recursos oriundos do Fundo Paraná, somaram R\$ 307.031,50, ou seja, 46,5% do montante contratado nos dois anos (Tabela 5).

Tabela 5. Programa de Apoio a Mestrados Interinstitucionais.
Valores contratados e repassados por instituição em 2003.

Instituição	Área do Conhecimento	Valor contratado	Valor repassado
Unicentro	Matemática, Estatística e Informática	165.000,00	55.025,00
	Letras e Artes	165.000,00	96.980,00
	Ciências da Saúde	165.000,00	71.060,00
Soma R\$		495.000,00	223.065,00
Funcefet	Letras e Artes	165.000,00	83.966,50
Total R\$		660.000,00	307.031,50

Programa de Apoio à Cooperação Científica Internacional

Este Programa é remanescente de convênios de cooperação internacional assumidos pela Fundação Araucária em anos anteriores e abrangeu 2 sub-programas.

O primeiro, teve por finalidade apoiar o intercâmbio científico, técnico e cultural entre pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa sediadas no Paraná e das Repúblicas da Polônia e Ucrânia. Em 2003 foi apoiado um projeto de R\$ 15.000,00, viabilizando a estada, durante seis meses, de uma pesquisadora da Polônia que concentrou seu estágio no aprendizado de metodologia para isolamento e identificação da variabilidade genética em *Bipolaris sorokiniana* na cultura do trigo, realizado junto à Área de Proteção de Plantas do IAPAR, em Londrina.

O segundo, teve por finalidade apoiar a permanência, durante um ano, de estudantes de graduação que tivessem completado pelo menos até o quarto semestre em uma universidade paranaense, em qualquer departamento do sistema universitário da Carolina do Norte (EUA). Mediante o aporte de R\$ 42.340,00

foram apoiados alunos de 3 universidades paranaenses – UEL, UEM e PUC-Pr. Além do apoio financeiro aos estudantes brasileiros, a Fundação Araucária também contribuiu prestando apoio logístico às universidades paranaenses que receberam alunos norte-americanos.

Programa de Apoio à Organização de Eventos Técnico-científicos e Culturais

O Programa de Apoio à Organização de Eventos Técnico-Científicos e Culturais teve por objetivo apoiar financeiramente as instituições de ensino superior e pesquisa e as sociedades e associações técnico-científicas e culturais sediadas no estado do Paraná, na organização de eventos de natureza técnico-científica e cultural realizados no âmbito estadual, para disseminação de resultados de pesquisa, intercâmbio e debates científicos entre professores e pesquisadores nacionais e estrangeiros.

O financiamento de projetos foi feito com recursos do Fundo Paraná. No período de Maio a Dezembro de 2003, foram apoiados 163 eventos promovidos por 36 instituições paranaenses, totalizando um repasse de recursos da ordem de R\$ 1.129.674,57 (Tabela 6).

As principais instituições beneficiárias foram a Unicentro, com 23 eventos apoiados totalizando R\$ 101.846,44, a Unioeste, com 20 eventos apoiados totalizando R\$ 134.804,42, a UEM, com 20 eventos apoiados totalizando R\$ 128.467,60, a UEL, com 18 eventos apoiados totalizando R\$ 115.954,79, a UFPR, com 17 eventos apoiados totalizando R\$ 137.628,00 e a UEPG, com 10 eventos apoiados totalizando R\$ 65.793,50.

A maior parte dos recursos foi destinada a fomentar a publicação e a divulgação de resultados técnico-científicos e culturais em periódicos específicos (anais), além de ajuda para a locomoção e estadia de professores e pesquisadores convidados para participar de conferências, mesas redondas e painéis de debates nos eventos patrocinados.

Programa de Apoio à Participação em Eventos Técnico-científicos e Culturais.

O Programa de Apoio à Participação em Eventos Técnico-científicos e Culturais financiou a participação de professores e/ou pesquisadores em reuniões técnico-científicas e culturais relevantes no Brasil (exceto na cidade-sede da instituição de vínculo do proponente) ou no exterior, no período de Agosto/2003 a Março/2004, para apresentação, discussão e divulgação dos trabalhos de sua autoria, resultantes de pesquisas e estudos.

O financiamento dos projetos foi feito com recursos do Fundo Paraná. No período de Agosto a Dezembro de 2003 foram repassados R\$ 666.115,37 a 11 instituições de ensino superior e pesquisa, apoiando a participação de 408 representantes da comunidade científica e cultural paranaense em eventos regionais, estaduais, nacionais e internacionais (Tabela 7).

Tabela 7. Programa de Apoio à Participação em Eventos. Contratações e repasses realizados em 2003.

Instituição	Eventos	Meses					Soma
		Ago	Set	Out	Nov	Dez	
UFPR	No.	7	24	4	23	3	61
	R\$	15.950,00	62.142,50	10.500,00	74.000,00	11.000,00	173.592,50
Funcefet	No.	3	3	3	5	1	15
	R\$	2.650,00	4.500,00	7.000,00	7.895,00	2.500,00	24.545,00

UEL	No.	19	32	22	57	5	135
	R\$	13.023,00	52.414,00	35.760,00	57.895,00	8.800,00	167.892,00
UEM	No.	25	21	21	22	1	90
	R\$	20.784,00	33.702,80	21.066,00	40.083,00	1.596,00	117.231,80
UEPG	No.		7	7	10	6	30
	R\$		9.454,77	2.555,72	9.427,09	17.861,49	39.299,07
Unicentro	No.	7	6	9	5	3	30
	R\$	4.680,00	4.600,00	8.850,00	800,00	8.270,00	27.200,00
Unioeste	No.	1	6	3	9		19
	R\$	730,00	13.808,00	5.510,00	12.745,00		32.793,00
Iapar	No.	3	5				8
	R\$	4.100,00	7.750,00				11.850,00
Lactec	No.				1		1
	R\$				4.500,00		4.500,00
Puc-Pr	No.		3	6	7	1	17
	R\$		9.454,00	25.557,00	23.465,00	1.068,00	59.544,00
Unipar	No.	1			1		2
	R\$	4.500,00			3.168,00		7.668,00
Total	No.	66	107	75	140	11	408
	R\$	66.420,00	197.826,07	116.798,72	233.978,09	24.964,00	666.115,37

As principais instituições beneficiárias foram a UEL, com 135 representantes apoiados com R\$ 167.892,00, a UEM, com 90 representantes apoiados com R\$ 117.231,80 e a UFPr, com 61 representantes apoiados com R\$ 173.592,50.

Programa de Apoio a Publicações Científicas

O Programa de Apoio a Publicações Científicas apoiou financeiramente, com recursos do Fundo Paraná, a publicação de periódicos e artigos disseminando resultados originais de pesquisas realizadas no Estado do Paraná.

No ano de 2003 foram apoiadas 41 publicações científicas no Paraná, oriundas de 12 instituições, envolvendo o investimento de R\$ 432.044,00 Na Tabela 8 estão indicados os valores repassados às instituições beneficiadas por este Programa.

Tabela 8. Programa de Apoio a Publicações Científicas.
Valores contratados e repassados em 2003.

INSTITUIÇÃO	PROJETOS	VALOR (R\$)
APEC/UNIPAR	3	45.800,00
CESUMAR	2	14.868,00
CPEA/FACIPAL	1	5.000,00
FAIUVA	1	9.000,00
FUNPAR	1	11.940,00
NESCO	1	10.000,00
SBE	1	19.920,00
SPM	1	10.500,00

UEL	6	65.884,00
UEM	11	102.557,00
UFPR	9	115.145,00
UNIOESTE	4	21.430,00
Total	41	432.044,00

As principais instituições beneficiadas foram a UFPr, a UEM e a UEL que obtiveram, respectivamente, 27%, 25% e 15% do total de recursos alocados.

Programa de Apoio à Extensão Universitária em Vilas Rurais

Este Programa foi iniciado em 2001 em parceria com a COHAPAR, a qual destinou R\$ 150.000,00 para sua execução, sendo outros R\$ 150.000,00 suplementados pela Fundação Araucária com recursos extra-orçamentários do Fundo Paraná.

Os projetos, encaminhados pelos departamentos e pró-reitorias de extensão das instituições de ensino superior do Paraná, foram direcionados ao desenvolvimento de alternativas para a melhoria das condições de vida das comunidades assentadas em Vilas Rurais criadas por meio do Programa Paraná-Rural, especialmente no que se refere à geração de renda, condições de saúde e educação.

Em 2002, o convênio com a COHAPAR foi renovado em bases equivalentes às do ano anterior, envolvendo a metade dos recursos disponibilizados em 2001.

Em 2003 foram apresentados os relatórios finais de 21 projetos concluídos em 2002 e houve prorrogação de prazo do convênio com a COHAPAR para dar-se continuidade à execução e conclusão de 14 projetos aditados em 2003, cujos recursos financeiros foram repassados em 2002.

O elenco de instituições executoras e os respectivos valores contratados são apresentados na listagem a seguir.

Instituição	Projetos contratados em 2001 e concluídos em 2002		Projetos contratados em 2002 e aditados em 2003	
	No. de projetos	Valor (R\$)	No. de projetos	Valor (R\$)
UFPr	01	13.300,00	---	---
UEL	01	15.000,00	---	---
UEM	07	102.400,00	04	28.700,00
Unioeste	01	15.000,00	01	7.500,00
Unicentro	01	11.470,00	---	---
Facipal	01	15.000,00	01	7.500,00
PUC-Pr	01	15.000,00	02	21.822,00
Unipar	08	107.407,00	06	40.682,50
Total	21	294.577,00	14	106.204,50

II. Produção Científica e Tecnológica

Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

No ano 2003 foram recebidos os relatórios técnicos conclusivos de 101 projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, abrangendo as seguintes Áreas do Conhecimento:

Áreas do Conhecimento	No. de projetos concluídos	Valor (R\$) financiado
Administração e Economia	05 projetos	188.564,00
Arquitetura e Urbanismo	02 projetos	33.772,00
Ciências Agrárias	18 projetos	688.225,00
Ciências Biológicas	07 projetos	234.570,00
Ciências da Saúde	07 projetos	349.270,00
Ciências Sociais, Humanas e Jurídicas	04 projetos	127.353,00
Educação e Psicologia	03 projetos	114.945,00
Engenharias	12 projetos	625.108,15
Física	13 projetos	158.300,00
Geociências	06 projetos	256.193,00
Letras e Artes	01 projeto	7.395,00
Matemática, Estatística e Informática	05 projetos	112.454,00
Química	18 projetos	630.959,00
Total	101 projetos	3.527.108,15

Uma análise qualitativa dos resultados relatados permitiu inferir os benefícios e a utilidade da produção científica e tecnológica descritos, de forma sucinta, na Tabela 9.

Além da divulgação desses resultados no meio acadêmico, é fundamental a sua disseminação à sociedade em geral, para que a mesma tenha conhecimento dos retornos proporcionados pelos investimentos financeiros oriundos do Fundo Paraná. Tais recursos têm sido assegurados pelo Governo Estadual por intermédio da SETI e sua gestão consignada à Fundação Araucária desde o ano 2000, em respeito às determinações constitucionais que visam a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico paranaense.

Apoio à extensão universitária em Vilas Rurais.

Os projetos de apoio à extensão universitária em Vilas Rurais, contratados mediante convênio renovado com a COHAPAR em 2002 e cujos relatórios finais foram consolidados em 2003, proporcionaram os resultados e impactos descritos de forma sucinta na Tabela 10.

III. Efetivação de Contratos com o MCT/CNPq/Finep para 2004

Em 2003 o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) estabeleceu uma política de cooperação técnica e científica com os estados, mediante apoio às atividades de CT&I com alocação de recursos nas Fundações de Apoio estaduais (FAPs) e com exigência de contrapartida. Tal estratégia permitiu antever um potencial de recursos para ações do MCT que poderá chegar, em 2004, à casa de R\$ 1,0 bilhão, dos quais a parte relativa a fundos setoriais será da ordem de R\$ 700 milhões.

Nessa política, uma ação de destaque realizada pela Fundação Araucária foi, sem dúvida, o esforço para captação de recursos junto ao Governo Federal, através de parcerias com o Ministério da Ciência e Tecnologia e suas agências – CNPq e FINEP.

As negociações realizadas possibilitaram ao Governo do Estado do Paraná, por intermédio da SETI e da Fundação Araucária, assegurar a captação de recursos da ordem de R\$ R\$ 10.128.640,00 milhões junto às agências de fomento do MCT, mediante contrapartida da ordem de R\$ 9.976.000,00, perfazendo um total de R\$ 20.104.640,00, conforme demonstrado na Tabela 11.

Tabela 11. Recursos captados junto ao Governo Federal em 2003, mediante parcerias com o MCT/CNPq/FINEP (R\$)

Programa	Fonte, valor e vigência dos recursos		Valores aplicados em 2003	
	MCT	FA	MCT	FA
Bolsas de Iniciação Científica Jr.	CNPq 152.640,00 (12 meses)		CNPq 50.880,00	
Apoio a Núcleos de Excelência - Pronex	CNPq 2.100.000,00 (3 anos)	2.100.000,00 (3 anos)	CNPq 700.000,00	700.000,00
Infra-estrutura para Jovens Pesquisadores (Recém-doutores)	CNPq 676.000,00 (2 anos)	676.000,00 (2 anos)	CNPq 338.000,00	338.000,00
Apoio à Pesquisa em Empresas (Pappe)	FINEP 4.000.000,00 (2 anos)	4.000.000,00 (a partir de 2004)	FINEP 2.000.000,00 (andamento)	
Rede Nacional de Proteoma	FINEP 1.200.000,00 (2 anos)	1.200.000,00	FINEP 350.000,00	350.000,00
Plano Sul de Pesquisa	CNPq 2.000.000,00 (3 anos)	2.000.000,00 (a partir de 2004)		
Total R\$	10.128.640,00	9.976.000,00	3.438.880,00	1.388.000,00

Algumas contratações puderam ser iniciadas a partir de 2003, perfazendo R\$ 2.826.880,00, dos quais R\$ 1.438.880,00 foram oriundos dos recursos federais captados.

Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior.

Este Programa tem o propósito de possibilitar a participação de alunos do ensino médio em estágios de pesquisa nas universidades e institutos de pesquisa paranaenses, como forma de despertar o interesse e a vocação para a ciência. Por meio do mesmo, buscar-se-á estimular o desenvolvimento da aptidão científica em alunos que, em 2004, estarão cursando o 2º (segundo) ano em escolas integrantes da rede pública de ensino médio no Estado do Paraná.

Sob gestão da Fundação Araucária, os recursos oriundos do CNPq serão utilizados a partir de Janeiro/2004 para o pagamento de até 159 (cento e cinqüenta e nove) bolsas de Iniciação Científica Júnior no valor de R\$ 80,00 (oitenta reais) mensais cada uma, com vigência de 12 meses.

Trata-se de Programa inédito no Paraná, no qual docentes/pesquisadores com vínculo permanente em instituições paranaenses de ensino superior e pesquisa, interessados em colaborar como Orientadores, ofertaram à Fundação Araucária, por intermédio das respectivas reitorias de Pós-graduação ou Diretorias Científicas, Planos de Trabalho contemplando oportunidades de iniciação científica para alunos da rede pública estadual de ensino médio.

Sob coordenação da Secretaria da Educação do Governo Estadual (SEED), as escolas de ensino médio sediadas em cidades onde existe instituição de ensino superior ou pesquisa com oportunidades potenciais de ofertas foram orientadas para proceder à seleção de alunos candidatos a bolsistas, levando em conta o desempenho escolar e a aspiração vocacional dos mesmos. Coube também às Direções das escolas designar professores para participarem como Supervisores das atividades dos bolsistas, a fim de acompanhar o seu desempenho durante os trabalhos de iniciação científica.

De um elenco de 110 propostas recebidas, foram selecionados 60 alunos, por uma comissão composta de um representante da Fundação Araucária, um representante da Secretaria Estadual de Educação e um representante da Secretaria Estadual de Ensino Superior, Ciência e Tecnologia.

Na Tabela 12 é mostrada a relação das escolas de ensino médio onde estudam os alunos contemplados, bem como a respectiva instituição de ensino superior/pesquisa e as linhas temáticas onde os mesmos estarão desenvolvendo seus Planos de Trabalho.

Tendo em vista que em 2003 o Programa não atingiu a meta prevista, de concessão de 159 bolsas, a Diretoria da Fundação Araucária re-negociou e tem assegurado pelo CNPq a possibilidade de re-editar a Chamada Pública em 2004.

Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX

Em parceria com o CNPq, a Fundação Araucária convidou pesquisadores-líderes de grupos consolidados a apresentarem propostas para a execução de projetos de pesquisa no âmbito do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX, criado através do Decreto no 1857 (10/Abril/1996), cujo objetivo é apoiar a execução de projetos consolidados de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, mediante suporte financeiro à ampliação e continuidade dos trabalhos dos Grupos de Pesquisa com excelência reconhecida no Estado do Paraná.

Para este Programa foi prevista a aplicação de R\$ 1.400.000,00 em 2003, sendo R\$ 700.000,00 oriundos de recursos do Programa de Trabalho e Expansão - ação Apoio a Núcleos de Excelência (Código 4665) do CNPq e R\$ 700.000,00 oriundos de recursos alocados pelo Fundo Paraná à Fundação Araucária.

Valores equivalentes serão aplicados por ambas agências de fomento nos 2 anos seguintes, perfazendo o total de R\$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil reais) no triênio, em cumprimento ao estabelecido no convênio firmado entre as duas instituições.

A Chamada Pública permitiu a submissão de projetos de até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para aplicação num período máximo de 36 meses a contar da data de assinatura dos termos de concessão, referentes à dotação conjunta do CNPq e da Fundação Araucária.

Até Novembro de 2003 foram protocoladas 29 propostas. Após passarem por um processo preliminar de seleção e avaliação do mérito-científico, realizado pelos respectivos Comitês Assessores de Área (CAAs) da Fundação Araucária com acompanhamento de observadores indicados pela Diretoria Executiva do CNPq, as mesmas foram encaminhadas à Comissão de Coordenação do PRONEX/CNPq, a quem compete proceder a recomendação (com ou sem ajustes orçamentários) e classificação dos projetos, considerando o mérito, a prioridade, a abrangência e a consistência dos mesmos.

O resultado dessa análise estará sendo divulgado pela Fundação Araucária em 2004 e os recursos referentes ao ano 2003 serão liberados a partir de então, imediatamente após a contratação. O repasse referente aos anos seguintes ficará condicionado à liberação de recursos pelo CNPq e pelo Fundo Estadual de Fomento à C&T.

Programa de Apoio à Infra-estrutura de CT&I para Recém-doutores (Programa Primeiros Projetos do CNPq).

Este Programa tem por objetivo apoiar, na linha de fomento à produção científica e tecnológica, a instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino superior e pesquisa, visando dar suporte à fixação de jovens pesquisadores (com título de Doutor obtido há, no máximo, 5 anos) e nucleação de novos grupos de pesquisa.

Mediante convênio firmado entre o CNPq e a Fundação Araucária, está prevista a aplicação de R\$ 1.352.000,00, a ser liberado em duas parcelas de R\$ 676.000,00, sendo R\$ 338.000,00 oriundos de recursos do Fundo Setorial de Infra-estrutura do CNPq e igual montante pela Fundação Araucária, com recursos do Fundo Paraná. Outros R\$ 676.000,00 deverão ser liberados após recebimento de relatório parcial do primeiro ano de andamento das atividades de pesquisa, sendo R\$ 338.000,00 pelo CNPq e o mesmo montante pela Fundação Araucária.

Até o encerramento da Chamada Pública em 13/10/2003 foram recebidas 465 propostas. Após passarem por uma verificação inicial e análise preliminar do mérito científico, realizada no âmbito dos respectivos Comitês Assessores de Áreas da Fundação Araucária, os projetos recomendados (com ou sem ajustes orçamentários) foram submetidos a um Comitê Técnico formado por pesquisadores designados pela presidência do CNPq, cabendo à Direção Executiva daquela agência federal homologar a análise e aprovação final dos projetos recomendados.

Conforme demonstrado na Tabela 13, de um elenco de 465 propostas recebidas, os Comitês Assessores de Área da Fundação Araucária aprovaram 323 projetos no mérito científico, cujos valores orçamentários, em função da elevada demanda, ultrapassaram em mais de R\$ 3.500.000,00 a dotação disponível na Chamada. Após proceder possíveis ajustes orçamentários, a Diretoria da Fundação Araucária encaminhou ao CNPq um elenco de 88 projetos cujos valores aprovados totalizaram os R\$ 1.352.000,00, respeitando a ordem de classificação consignada no âmbito de cada CAA.

A divulgação dos resultados e a contratação dos projetos aprovados passaram a ser efetivadas a partir de 15 de Janeiro de 2004.

Em 22/Dezembro/2003 a Presidência do CNPq enviou o Of. PRE 0565/03, assinalando o trabalho criterioso e consistente executado pela Fundação Araucária, por intermédio dos seus Comitês Assessores de Área, durante o processo de análise e seleção dos projetos aprovados no âmbito do Programa, o qual foi motivo de reconhecimento pelos consultores designados pelo CNPq para acompanharem o processo.

Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (PAPPE)

Este Programa tem por objetivo financiar projetos de inovação tecnológica no setor produtivo, a serem desenvolvidos em parceria por pesquisadores atuando diretamente ou em cooperação com empresas de base tecnológica instaladas no Paraná.

A dotação total de recursos prevista para este Programa, no prazo de 2 anos, é de R\$ 8.000.000,00, sendo 50% oriundos da FINEP e 50% do Fundo Paraná, a serem repassados à Fundação Araucária pelo Governo do Estado, por intermédio da SETI. Em 2003 a FINEP já assegurou a aplicação de R\$ 2.000.000,00 para dar-se início ao Programa, cujos projetos poderão ter a duração de até 2 anos.

Em 13 de Novembro de 2003 a Fundação Araucária e a SETI formalizaram, por via eletrônica, o convite para pesquisadores e empresas de base tecnológica se cadastrarem, mediante o preenchimento de um formulário para pré-qualificação de propostas nas áreas prioritárias (mas não exclusivas) de Saúde, Biotecnologia, Energia e Agronegócios. O prazo de cadastramento se estende até 15/03/2004, cabendo à Fundação Araucária, por edital, selecionar os projetos de P&D, bem como liberar os recursos e acompanhar o desempenho do Programa até o final.

Não sendo atribuição da FINEP financiar diretamente os pesquisadores de forma individual, a parceria estabelecida com a Fundação Araucária não só contempla essa possibilidade, como também contribuirá para o processo de descentralização dos recursos federais e a convergência de apoio dos agentes públicos e privados na geração de negócios tecnológicos, como instrumento essencial para aumentar a competitividade das empresas de base tecnológica.

Trata-se, portanto, de um Programa direcionado em contribuir para o crescimento, desenvolvimento e fortalecimento de um segmento produtivo importante, tornando-o mais competitivo em termos regionais, nacionais e internacionais.

Rede Nacional de Proteoma

O enorme sucesso alcançado pelas técnicas de sequenciamento automático do DNA e de acesso a genomas completos de diversos organismos, vem originando uma nova visão da biologia, onde o incrível número de dados genômicos disponíveis desafia a descoberta do significado das seqüências protéicas codificadas pelo DNA. O desafio está em desvendar a intrincada rede de eventos e conhecer os processos biológicos em todos os seus detalhes, resultando em inúmeras aplicações que a Biotecnologia Molecular busca consolidar.

A proteômica, uma das principais áreas de estudos pós-genômicos, engloba conhecimentos e aplicações capazes de não só identificar o conjunto complexo de proteínas produzidas por uma célula, mas também de revelar as interações e interdependência dos processos biológicos.

Com o propósito de promover o avanço do conhecimento utilizando os resultados gerados pela expansão genômica, o MCT estimulou, a partir de Junho de 2003, a organização de uma Rede Nacional de Proteoma destinada a integrar grupos que atuam ou possuem vocação para desenvolver pesquisas em proteômica em diferentes níveis, nas diversas regiões do País.

No âmbito nacional, a Rede possuirá níveis diferenciados de participação, compostos de laboratórios denominados: **laboratórios centrais**, que formarão a base de sustentação da rede, possuindo competência técnica e desempenho científico no tema, infra-estrutura e disponibilidade em apoiar pesquisas e formar recursos humanos em técnicas proteômicas; **laboratórios associados**, que ainda estão em fase de adequação da infra-estrutura com equipamentos de grande porte e possuem interesse em desenvolver pesquisas conjuntas em proteômica, em associação com os laboratórios centrais; e **laboratórios usuários**, que podem ser tanto unidades/grupos de pesquisas, como empresas em busca de soluções específicas obtidas por meio de técnicas proteômicas.

A Rede Estadual de Proteoma (Proteopar) passou a ser construída no Paraná mediante parceria do MCT e suas agências (Finep e CNPq) com a Fundação Araucária. Coube à Fundação Araucária articular a organização da Rede local, indicando as instituições participantes e definindo a necessidade de recursos e a indicação de efetivo compromisso em participar da Rede Nacional. Essa tarefa contou com a colaboração direta e expressiva do Dr. Fábio de Oliveira Pedrosa (do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular da UFPr), atuando como interlocutor científico estadual junto ao Programa nacional.

O projeto estadual – Proteopar – foi encaminhado pela Fundação Araucária ao MCT em Agosto de 2003, representado por um plano de trabalho articulado com a UFPr, a Embrapa/Soja, o Iapar, o IBPM, a UEL, a UEM, a Unioeste e a UEPG, na modalidade de laboratórios associados, além da Unipar, da PUC-Pr e de outras unidades integrantes dos laboratórios associados, na modalidade de laboratórios usuários.

A previsão de recursos para o Proteopar, cujo plano de trabalho inicial terá uma duração de 2 anos, é de R\$ 2.400.000,00, sendo 50% proporcionado pela FINEP e 50% do Fundo Paraná, a ser repassado à Fundação Araucária pelo Governo do Estado, por intermédio da SETI. Para o ano de 2003, foram aplicados R\$ 350.000,00 pelo Finep, mediante uma contrapartida de igual valor a ser repassado à Fundação Araucária.

Plano Sul de Pesquisa

O Plano Sul de Pesquisa foi formulado pelo CNPq em 1998 e teve como diretriz o apoio a projetos em rede, estimulando parcerias entre instituições de ensino superior e pesquisa dos três estados da região Sul do Brasil.

Em 2001 a Fundação Araucária passou a participar desse Plano mediante convenio desenvolvido de forma articulada com o CNPq. Enquanto coube à Fundação Araucária o apoio financeiro para os itens de investimento e custeio, o CNPq se responsabilizou pelo pagamento de bolsas em diferentes modalidades.

Com o encerramento da primeira fase dos projetos em 2003, existe a intenção por parte do CNPq de retomar o Plano com a participação do Paraná, mediante a alocação de R\$ 2.000.000,00 e o aporte de contrapartida de igual valor por parte da Fundação Araucária. A duração prevista para essa nova fase do Plano é de 3 anos a partir de 2004.

IV. Aprimoramento dos Processos Administrativos e Operacionais

Em 2003, algumas medidas foram implementadas pela Diretoria Executiva da Fundação Araucária, com vistas ao aprimoramento dos processos administrativos e operacionais.

Reestruturação dos Comitês Assesores de Área (CAAs)

Tendo em vista que, em Outubro/2003, expirou o prazo da maioria dos integrantes que, desde 2002, achavam-se em fase de segundo mandato, em Julho/2003 a Diretoria Executiva da Fundação Araucária iniciou um processo de re-estruturação do quadro de membros dos CAAs.

O processo foi desencadeado por meio de consulta às pró-reitorias e diretorias científicas das instituições de ensino superior e pesquisa sediadas e atuantes no Paraná as quais, mediante comunicação interna, motivaram membros da comunidade científica das diferentes Áreas de Conhecimento para participarem dos CAAs da Fundação Araucária.

Cada pró-reitoria ou diretoria científica encaminhou uma lista de até 5 nomes de possíveis candidatos para as Áreas consideradas de relevância e competência na instituição. Na indicação de nomes, os seguintes critérios foram verificados:

- Titulação mínima de Doutor obtida em instituição nacional ou estrangeira devidamente reconhecida no Brasil, aceitando-se, em caráter excepcional, a indicação de pesquisadores não doutores, de notório saber e destacada experiência profissional na Área do Conhecimento.
- Atuação profissional e titulação acadêmica comprobatória da experiência e carreira atualizada em pesquisa na Área.
- Interesse pessoal, disponibilidade de tempo e boa vontade para integrar o corpo de assessores científicos da Fundação Araucária, considerando tratar-se de participação em caráter voluntário e não remunerado.
- Comportamento ético e moral capaz de garantir imparcialidade nos pareceres e atitudes junto à comunidade técnico-científica e sociedade em geral.

Com base nesses critérios, a Fundação Araucária recebeu a indicação de 461 nomes representantes de 13 instituições, para compor o quadro de assessores das 13 Áreas do Conhecimento. Coube à Diretoria Executiva proceder à escolha dos profissionais indicados pelas instituições, cuja análise e decisão levou em conta os seguintes atributos descritos nos respectivos *Curricula vitarum* (formato Lattes) atualizados:

- Participação como membro efetivo de quadro de docentes/pesquisadores em instituição superior de ensino e/ou pesquisa, de natureza pública ou privada sem fins lucrativos, sediada e atuante no Paraná.
- Experiência profissional e produção técnico-científica atualizada, verificada mediante publicações, participações em eventos, atividades de gestão científica e tecnológica e outras modalidades de natureza técnico-científica.
- Participação como líder de grupo em atividades de pesquisa.

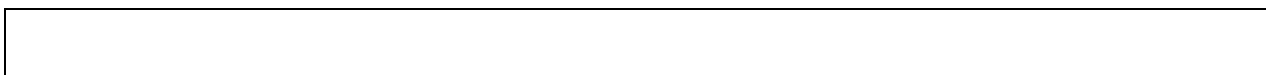
- Experiência participativa em comitês assessores para análise de projetos, como no CNPq, Capes, Finep, Embrapa e outros.
- Atuação em programas de pós-graduação *Stricto sensu*.
- Ser ou ter sido contemplado com bolsa de produtividade em pesquisa no CNPq.

Para cada Área do Conhecimento, selecionou-se um mínimo de 5 e um máximo de 8 nomes para compor o quadro de titulares dos respectivos Comitês; a variação numérica foi estabelecida em função da especificidade e do volume de demandas (projetos de pesquisa) que caracterizam as diferentes Áreas do Conhecimento. Além do número de titulares previsto, foram selecionados até outros 3 nomes para apoiarem o respectivo Comitê, visando o pleno atendimento das tarefas em situações de alta demanda.

A Diretoria Executiva da Fundação preocupou-se, também, em estabelecer uma proporcionalidade na composição dos CAAs, de maneira a refletir a competência científica e a representatividade das diversas instituições.

O processo resultou na seleção de 114 Doutores representando 11 instituições de ensino superior e 2 instituições de pesquisa paranaenses, dos quais 81 foram designados como membros titulares e 33 como apoiadores. Na Figura 1 é ilustrada a distribuição dos assessores representantes das diferentes instituições.

Figura 1



A formalização da reestruturação e das atribuições dos CAAs ocorreu em Outubro de 2003, por meio do Ato da Presidência n. 20/2003.

Primeiro Seminário e Oficina de Trabalho dos CAAs (mandato 2003-2005)

Em 26/11/2003 a Diretoria Executiva promoveu um seminário, seguido de uma oficina de trabalho, para atender ao seguinte propósito:

- Dar conhecimento, aos novos integrantes dos CAAs, da política científica e do plano de trabalho da instituições, suas dificuldades e perspectivas.
- Dar conhecimento dos procedimentos que nortearam o processo de escolha dos novos integrantes.
- Caracterizar a inserção e o papel dos CAAs na política científica e nos trabalhos da Fundação.
- Debater e definir procedimentos uniformes para a análise e avaliação de projetos científicos resguardadas as especificidades de cada Área do Conhecimento.
- Proceder à escolha dos Coordenadores dos respectivos CAAs.

O seminário e a oficina de trabalho tiveram a duração de 10 horas e, ao final, foram apresentados, discutidos e consolidados os resultados relativos à definição de critérios para análise e aprovação de projetos e encaminhadas tarefas futuras relacionadas à análise e julgamento inicial de projetos dos Programa PRONEX e de Apoio à Instalação de Recém-doutores, estabelecidos em convênio com o CNPq.

Um dos produtos resultante da oficina de trabalho foi o desenho de um novo formulário para análise de projetos de pesquisa na Fundação. Nesse novo formulário procurou-se estabelecer critérios mais

objetivos, de ordem quantitativa e qualitativa, para a avaliação, pontuação e classificação de projetos de pesquisa, levando em conta os seguintes aspectos:

- Qualificação do proponente
- Características do projeto
- Impactos e benefícios esperados
- Pontos “fortes” e pontos “fracos” da proposta.

O modelo do formulário resultante, incorporado ao sistema eletrônico de gerenciamento de projetos (SIGEP) da Fundação, é mostrado em anexo.

Revisão do formulário para relatório técnico final dos resultados de pesquisa

Desde Abril/2003 a Fundação Araucária passou a adotar um novo formulário para consolidação dos relatórios técnicos finais dos resultados de pesquisa obtidos em projetos financiados pela instituição.

Além do conteúdo clássico existente em formulários anteriores, o novo modelo incorporou itens específicos de síntese quantitativa dos resultados obtidos e um item onde os coordenadores de projetos devem destacar os principais impactos – de natureza ambiental, social, econômica e/ou acadêmica – decorrentes dos projetos concluídos. Essas informações serão utilizadas para medir a utilidade dos trabalhos realizados e para divulgar ao público beneficiário e à sociedade em geral os benefícios proporcionados por projetos de pesquisa financiados pela Fundação Araucária com recursos públicos.



PLANO DE TRABALHO

Exercício 2004

Curitiba, Paraná

Junho de 2004

Introdução

Como instituição de fomento às atividades de natureza técnico-científica e cultural no âmbito do Estado do Paraná, as ações previstas para a Fundação Araucária estão voltadas para o apoio à realização de estudos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias, à formação de recursos humanos e à disseminação de conhecimento científico e tecnológico necessário à elevação social, econômica e tecnológica do Paraná.

Face aos seus objetivos estatutários, a Fundação Araucária atua mediante Termo de Cooperação com a Secretaria de Estado do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia – SETI, para a implementação de até 30% dos recursos do Fundo Paraná previstos na Lei n. 12020/98 de 09/01/1998, destinados ao fomento e à capacitação científica e tecnológica do Estado.

Também faz parte da atual política institucional a captação de recursos financeiros, junto a fontes externas de natureza pública ou privada, para ampliar a capacidade de atendimento da Fundação Araucária às demandas oriundas da comunidade científica paranaense.

Para compor a programação do ano 2004, foram delineadas quatro linhas de ação: Fomento à Produção Científica e Tecnológica, Fomento à Inovação Tecnológica, Formação de Pesquisadores e Disseminação Científica e Tecnológica.

A programação para o ano 2004 prevê, além dos recursos previstos de serem repassados pelo Fundo Paraná, recursos financeiros decorrentes de articulações estabelecidas com o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT em 2003 através de suas agências – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP.

I. Plano de Trabalho para 2004

O Plano de Trabalho proposto para o ano 2004 será constituído de um elenco de 11 Programas, distribuídos nas quatro linhas de ação, conforme delineado a seguir.

Fomento à Produção Científica e Tecnológica: Esta linha de ação constitui o principal pilar de sustentação das ações voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico estadual. Em 2004, estará sustentada em quatro Programas, dos quais dois estão previstos de ser apoiados exclusivamente com recursos do Fundo Paraná–2004 e dois contarão com recursos de contrapartida do MCT/CNPq/FINEP.

Fomento à Inovação Tecnológica: Esta linha de ação constitui importante complemento das ações de fomento à produção científica e tecnológica, na medida em que incentiva a interação dos pesquisadores com empresas do setor privado ou mesmo com instituições do setor público, caracterizadas como usuárias e beneficiárias da pesquisa aplicada. No ano 2004 o fomento à inovação tecnológica está previsto de ser desenvolvido por meio de um Programa, dotado com recursos de contrapartida do MCT/CNPq/FINEP e com recursos oriundos do Fundo Paraná.

Formação de Pesquisadores: A formação de pesquisadores é de importância fundamental para a geração do conhecimento científico, sua transformação e disseminação em inovações tecnológicas de interesse da sociedade paranaense. Para 2004, o suporte financeiro a esta linha de ação será implementado por meio de dois Programas, com recursos exclusivamente do Fundo Paraná.

Disseminação Científica e Tecnológica: A disseminação científica e tecnológica será implementada pelo apoio financeiro à organização e à participação de pesquisadores em eventos científicos, a divulgação dos resultados de seus trabalhos em publicações periódicas específicas e também, pelo apoio a projetos integrados de pesquisa e extensão no meio universitário, para facilitar às instituições a oportunidade de desenvolver ações pautadas na oferta de serviços de interesse social da comunidade paranaense. Em 2004, o fomento a esta linha de ação será incentivado por meio de quatro Programas, com previsão de apoio com recursos do Fundo Paraná.

A distribuição dos Programas de Trabalho para 2004, segundo a linha de ação e a fonte de recursos, é mostrada na Tabela 1.

Tabela 1. Distribuição dos Programas de Trabalho para 2004, Segundo a Linha de Ação e a Fonte dos Recursos

Linhas de Ação	Programa de Apoio / Fonte dos recursos		
	Fundo Paraná (2004)	Fundo Paraná + MCT/CNPq/FINEP (*)	Fundo Paraná (2003)
FOMENTO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	Pesquisa Básica e Aplicada	Núcleos de Excelência – PRONEX (Chamada 04/2003) Primeiros Projetos (Apoio a Recém-doutores) (Chamada 05/2003)	Pesquisa Básica e Aplicada (Chamada 06/2003); Incentivo a recém-doutores e iniciação científica em Ciências da Saúde (Chamada 08/2003)
FOMENTO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA		Paraná Inovação – PAPPE (Chamada 01/2004)	Desenvolvimento de Software Educacional para o ensino pré-universitário (Chamada 10/2003); Desenvolvimento de aplicativos para gestão pública em Software livre (Chamada 11/2003)

FORMAÇÃO DE PESQUISADORES	Iniciação Científica	Bolsas de Iniciação Científica Junior (Chamada 03/2003)	Pós-graduação Stricto sensu (Chamada 07/2003); Mestrado Interinstitucional na área de Ciências da Saúde (Chamada 09/2003)
DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	Participação em Eventos; Organização de Eventos; Publicações Científicas; Projetos Integrados de Pesquisa-Extensão		Organização de Eventos técnico-científicos e culturais (Chamada 01/2003); Participação em Eventos Técnico-científico e culturais (Chamada 02/2003)

(*): Nestes Programas está prevista a contrapartida de valores iguais entre o Fundo Paraná e as agências federais, exceto no Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (Chamada 03/2003).

O conteúdo programático atenderá demandas qualificadas (de natureza espontânea) ou induzidas, visando fomentar ações de interesse para a comunidade paranaense, em consonância com as diretrizes e políticas governamentais.

Quando necessário, os Programas serão operacionalizados por meio de Chamada Pública, com julgamento do mérito científico por Comitês Assessores das Áreas de Conhecimento apoiadas por Consultores *ad-hoc*.

A contratação de projetos será feita mediante a formalização de convênios com a instituição de origem dos proponentes, com exceção do Programa Paraná Inovação (PAPPE) onde está prevista a possibilidade de contratação direta com os pesquisadores (pessoa física).

A previsão da necessidade de recursos financeiros para os Programas a serem apoiados com recursos do Fundo Paraná-2004 foi fundamentada na análise histórica e evolutiva das demandas recebidas nos anos anteriores e na dotação orçamentária prevista de ser repassada pela unidade gestora do referido Fundo.

1. FOMENTO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

1.1. Programa de Apoio à Pesquisa Básica e Aplicada

Objetivo: Fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico em prol da capacidade de investigação científica e tecnológica no Estado do Paraná, mediante apoio a projetos de pesquisa básica e aplicada, de natureza universal ou temática (induzida), a serem desenvolvidos nas diferentes Áreas do Conhecimento.

Dotação orçamentária: Estão previstos R\$ 2.150.000,00 a serem repassados pela unidade gestora do Fundo Paraná-2004, sendo R\$ 430.000,00 para a área de Ciências da Saúde e R\$ 1.720.000,00 para as demais áreas do conhecimento.

1.2. Programa de Apoio à Infra-Estrutura de Pesquisa nas Instituições Públicas de Ensino e Pesquisa

Objetivo: Apoiar a execução de projetos institucionais de implantação de infra-estrutura física de pesquisa nas Universidades e Instituições Públicas de Ensino Superior e de Pesquisa, em qualquer área do conhecimento, visando proporcionar condições para expansão e consolidação da pesquisa científica e tecnológica nessas instituições.

Dotação orçamentária: Estão previstos R\$ 3.200.000,00 a serem repassados pela unidade gestora do Fundo Paraná, sendo R\$ 676.000,00 para a área de Ciências da Saúde e R\$ 2.524.000,00 para as demais áreas do conhecimento.

1.3. Programa de Apoio à Infra-estrutura de CT&I para Jovens Pesquisadores/CNPq

Objetivo: Apoiar a instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino superior e pesquisa, visando dar suporte à fixação de pesquisadores com título de Doutor obtido há, no máximo, 5 (cinco) anos e a nucleação de novos grupos por meio de projetos de pesquisa básica e aplicada.

Dotação orçamentária: Estão previstos R\$ 676.000,00, oriundos R\$ 338.000,00 do MCT/CNPq e R\$ 338.000,00 do Fundo Paraná, sendo R\$ 88.000,00 para a área de Ciências da Saúde e R\$ 250.000,00 para as demais áreas do conhecimento.

1.4. Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX

Objetivo: Apoiar a execução de projetos consolidados de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, mediante suporte financeiro à ampliação e continuidade dos trabalhos dos grupos de pesquisa com excelência reconhecida no Estado do Paraná.

Dotação orçamentária: Estão previstos R\$ 1.400.000,00, oriundos R\$ 700.000,00 do CNPq/PRONEX e R\$ 700.000,00 do Fundo Paraná, sendo R\$ 294.000,00 para a área de Ciências da Saúde e R\$ 406.000,00 para as demais áreas do conhecimento.

2. FOMENTO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

2.1. Programa Paraná Inovação – PAPPE

Este Programa é resultante de convênio firmado entre o MCT/FINEP e a Fundação Araucária, com interveniência da SETI.

Objetivo: Financiar o desenvolvimento de produtos e processos inovadores em fases anteriores ao processo de comercialização empreendido por pesquisadores atuando diretamente ou em cooperação com empresas de base tecnológica, nas quais as atividades produtivas sejam direcionadas para atividades inovadoras. Entende-se por pesquisador a pessoa física com formação acadêmica de, no mínimo, 3º. grau completo, que deverá desenvolver ou coordenar o projeto de pesquisa submetido para apoio.

Dotação orçamentária: Previsão de R\$ 1.517.401,00 como contrapartida da Fundação Araucária, com recursos oriundos do Fundo Paraná–2004, sendo R\$ 334.000,00 para a área de Ciências da Saúde e R\$ 1.183.401,00 para as demais áreas do conhecimento.

3. FORMAÇÃO DE PESQUISADORES

3.1. Programa de Apoio à Pós-graduação Stricto Sensu

Objetivo: Apoiar financeiramente programas de pós-graduação Stricto Sensu em nível de Mestrado ou Doutorado no Estado do Paraná, visando ampliar o elenco e a qualidade de cursos nas instituições públicas de ensino superior, sediadas e atuantes no Estado do Paraná.

Dotação orçamentária: Estão previstos R\$ 860.000,00 oriundos do Fundo Paraná, sendo R\$ 258.000,00 para a área de Ciências da Saúde e R\$ 602.000,00 para as demais áreas do conhecimento.

3.2. Programa de Apoio à Iniciação Científica

Objetivo: Proporcionar suporte financeiro mediante a concessão de bolsas de Iniciação Científica, com duração de até 12 meses, para estimular estudantes de graduação a participarem de atividades de pesquisa, sob orientação de professores e pesquisadores produtivos.

Dotação orçamentária: Previsão de R\$ 1.000.000,00, a serem repassados pelo Fundo Paraná, sendo R\$ 200.000,00 para a área de Ciências da Saúde e R\$ 800.000,00 para as demais áreas do conhecimento.

4. DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

4.1. Programa de Apoio a Publicações Científicas

Objetivo: Apoiar financeiramente a publicação de periódicos e artigos que exponham resultados originais de pesquisas realizadas por pesquisadores atuantes no Estado do Paraná.

Dotação orçamentária: Previsão de R\$ 800.000,00, a serem repassados pelo gestor do Fundo Paraná, sendo R\$ 160.000,00 para a área de Ciências da Saúde e R\$ 640.000,00 para as demais áreas do conhecimento.

4.2. Programa de Apoio à Participação em Eventos

Objetivo: Auxiliar financeiramente a participação de pesquisadores e professores em eventos científicos, tecnológicos e culturais de alto nível, no Brasil ou no exterior, condicionada à apresentação de trabalhos relevantes de sua autoria.

Dotação orçamentária: A previsão é de R\$ 1.000.000,00, a serem repassados pelo Fundo Paraná em 2004, sendo R\$ 200.000,00 para a área de Ciências da Saúde e R\$ 800.000,00 para as demais áreas do conhecimento.

4.3. Programa de Apoio à Organização de Eventos

Objetivo: Prestar apoio financeiro à organização de eventos técnico-científicos e culturais pelas instituições de ensino superior e/ou pesquisa, para promover o intercâmbio e debates entre professores e pesquisadores nacionais e internacionais, bem como a disseminação dos resultados dos seus trabalhos.

Dotação orçamentária: Previsão de R\$ 1.500.000,00 a serem supridos pelo Fundo Paraná, sendo R\$ 300.000,00 para a área de Ciências da Saúde e R\$ 1.200.000,00 para as demais áreas do conhecimento.

4.4. Programa de Apoio a Projetos Integrados de Pesquisa-Extensão

Objetivo: Apoiar financeiramente a integração dos setores da pesquisa e da extensão no meio universitário, para facilitar às instituições executoras a oportunidade de desenvolver ações pautadas na disseminação de conhecimentos e de tecnologias de interesse social da comunidade paranaense.

Dotação orçamentária: Previsão de R\$ 300.000,00, a serem repassados pela unidade gestora do Fundo Paraná em 2004, sendo R\$ 60.000,00 para a área de Ciências da Saúde e R\$ 240.000,00 para as demais áreas do conhecimento.

II. Distribuição dos Recursos do Fundo Paraná Destinados à Cota Orçamentária da Fundação Araucária em 2004

Além da dotação consignada aos diferentes programas propostos, com origem dos recursos no Fundo Paraná, a Tabela 1 indica também a previsão orçamentária para atendimento à manutenção da estrutura de trabalho da Fundação Araucária (recursos humanos, custeio, comunicação com o público, investimentos), caracterizada como gastos administrativos e operacionais. Também foi mantida uma previsão de reserva técnica, para permitir maior flexibilidade ao ajuste financeiro no decorrer do ano.

Tabela 1. Resumo da distribuição de recursos do Fundo Paraná a serem destinados à Fundação Araucária em 2004.

Descrição	Valores (R\$)	
	Programa	Total
FOMENTO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA		6.388.000,00
Programa de Apoio à Pesquisa Básica e Aplicada	2.150.000,00	
o Subprograma de Apoio à Pesquisa Básica e Aplicada Universal	1.720.000,00	
o Subprograma de Apoio à Pesquisa Básica e Aplicada - Ciências da Saúde	430.000,00	
Prog. apoio à infra-estrutura de pesq. nas instituições públicas de ensino e pesquisa	3.200.000,00	
o Subprograma de apoio à infra-estrutura de pesquisa nas instituições públicas de ensino e pesquisa - Universal	2.524.000,00	
o Subprograma de apoio à infra-estrutura de pesquisa nas instituições públicas de ensino e pesquisa – Ciências da Saúde	676.000,00	
Programa de Apoio à Infra-estrutura de CT&I para Jovens Pesquisadores/CNPq (*)	338.000,00	
o Subprograma de Apoio à Infra-estrutura de CT&I para Jovens Pesquisadores/CNPq - Universal	250.000,00	
o Subprograma de Apoio à Infra-estrutura de CT&I para Jovens Pesquisadores/CNPq – Ciências da Saúde	88.000,00	
Programa de Apoio a Núcleos de Excelência-PRONEX/CNPq (*)	700.000,00	
o Subprograma de Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex/CNPq - Universal	406.000,00	
o Subprograma de Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex/CNPq – Ciências da Saúde	294.000,00	
FOMENTO À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA		1.517.401,00
Programa Paraná Inovação – PAPPE/FINEP (*)	1.517.401,00	
o Subprograma Paraná Inovação – Pappe/Finep - Universal	1.183.401,00	
o Subprograma Paraná Inovação – Pappe/Finep – Ciências da Saúde	334.000,00	
FORMAÇÃO DE PESQUISADORES		1.860.000,00
Programa de Apoio à Pós-graduação <i>Stricto sensu</i>	860.000,00	
o Subprograma de Apoio à Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> - Universal	602.000,00	
o Subprograma de Apoio à Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> – Ciências da Saúde	258.000,00	
Programa de Apoio à Iniciação Científica	1.000.000,00	
o Subprograma de Apoio à Iniciação Científica - Universal	800.000,00	
o Subprograma de Apoio à Iniciação Científica – Ciências da Saúde	200.000,00	

DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA		3.600.000,00
Programa de Apoio a Publicações	800.000,00	
o Subprograma de Apoio a Publicações - Universal	640.000,00	
o Subprograma de Apoio a Publicações – Ciências da Saúde	160.000,00	
Programa de Apoio à Participação em Eventos	1.000.000,00	
o Subprograma de Apoio à Participação em Eventos - Universal	800.000,00	
o Subprograma de Apoio à Participação em Eventos – Ciências da Saúde	200.000,00	
Programa de Apoio à Organização de Eventos	1.500.000,00	
o Subprograma de Apoio à Organização de Eventos - Universal	1.200.000,00	
o Subprograma de Apoio à Organização de Eventos – Ciências da Saúde	300.000,00	
Programa de Apoio a Projetos Integrados de Pesquisa-Extensão	300.000,00	
o Subprograma de Apoio a Projetos Integrados de Pesquisa-Extensão - Universal	240.000,00	
o Subprograma de Apoio a Projetos Integrados de Pesquisa-Extensão – Ciências da Saúde	60.000,00	
Sub-total		13.365.401,00
Gastos Administrativos e Operacionais		745.870,00
Reserva Técnica		806.244,60
Total		14.917.515,60

ESTADO DO PARANÁ

ROBERTO REQUIÃO

Governador

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

ALDAIR TARCÍSIO RIZZI

Secretário

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

JORGE BOUNASSAR FILHO

Presidente

OSMAR MUZILLI

Diretor Científico

FERNANDO ANTONIO PRADO GIMENEZ

Diretor Administrativo e Financeiro